

**EMBRAPA**

UEPAE de Manaus
Estrada do Aleixo, 2280
Caixa Postal 455
69000 Manaus - AM

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 33

OUTUBRO/82

01/03

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE SOJA NO MUNICÍPIO DE MANAUS - AMAZONAS

Oscar Lameira Nogueira¹

A soja, como cultura de exploração econômica do Estado do Amazonas inexistente muito embora seja cultivada em pequena escala por alguns produtores que a utilizam para consumo próprio.

Todavia, o fato de se ter grande quantidade de áreas desmatadas, o potencial para aproveitamento das entrelinhas dos cultivos perenes e a necessidade de se ampliar a fronteira agrícola com esta leguminosa, fez com que a UEPAE de Manaus, sob coordenação do Centro Nacional de Pesquisa de Soja, iniciasse pesquisa objetivando identificar cultivares e linhagens de soja de elevada capacidade produtiva e adaptadas às condições de baixa latitude do Estado do Amazonas.

O experimento foi conduzido no município de Manaus, km 30 da rodovia AM-010. A área experimental apresenta o tipo climático Ami segundo a classificação de Köppen, temperatura média anual de 25,7°C, precipitação pluviométrica anual de 2.500 mm, localizada a 3°8' de latitude sul, 59°52' de longitude oeste e 50 m de altitude.

O solo é do tipo Latossolo Amarelo argiloso cuja análise revelou pH de 4,4; 3 ppm de fósforo; 33 ppm de potássio; 0,75 me% de cálcio + magnésio; 0,77 me% de alumínio, 18,52% de areia; 10,18% de limo; 71,30% de argila e 3,9% de matéria orgânica.

Foram avaliadas 16 cultivares, as quais foram submetidas a uma adubação de 70 e 60 kg/ha de P_2O_5 e K_2O , respectivamente, aplicada por ocasião da semeadura. As sementes foram inoculadas, por via úmida, com *Rhizobium japonicum*. O espaçamento utilizado foi de 0,50 m entre linhas e uma densidade de 20 plantas por metro linear.

¹ Engº Agrº, M.Sc., pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus, atualmente na UEPAT

O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com 3 repetições. As parcelas constaram de 4 fileiras de 5m de comprimento, sendo considerada como área útil as 2 fileiras centrais. Foram coletados os seguintes dados: Floração média, altura da planta, altura da inserção da primeira vagem, ciclo total e rendimento de grãos. Alguns dos parâmetros observados nos diversos genótipos testados são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Características fenológicas de 16 genótipos de soja. Manaus, 1981.

Cultivar	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Altura (cm)		Rendimento (kg/ha)
			Planta	Inserção	
Júpiter	41	105	70	15	3.174
Br 79-63	51	120	79	12	2.270
Br 79-172	51	120	71	16	2.195
Br 79-1098	51	114	63	12	2.191
Br 79-424	50	114	82	15	2.109
IAC 2	41	105	53	15	2.032
Tropical	45	105	77	14	2.025
Lo 75-1448	41	105	69	15	1.937
Br 79-251	55	120	80	15	1.913
Lo 75-2796	41	105	67	12	1.899
Paranagoiana	50	114	75	14	1.831
Doko	41	105	51	11	1.695
LOSI	44	105	68	17	1.612
L-121-IAC	41	101	64	14	1.563
Br 79-1759	41	101	53	15	1.545
IAC 73-5199	41	105	54	13	1.502

De uma maneira geral, os materiais avaliados apresentaram bons rendimentos quando comparados com outros resultados obtidos em condições de trópico úmido. Destacaram-se as cultivares Júpiter, Br 79-63, Br 79-172, Br 79-1098, Br 79-424, IAC 2 e Tropical com produtividades superiores a 2.000 kg/ha. Para as condições de baixa fertilidade e latitude dos solos de terra firme do Estado do Amazonas, os resultados são animadores tendo em vista estarem acima da produtividade média nacional que está em torno de 1.500 kg/ha.

Por outro lado, a colheita realizada durante o mês de julho proporcionou grãos de excelente aspecto e com teor de umidade de apenas 12% ao contrário do que se obtém em lavouras de várzea que, apesar do elevado rendimento conseguido

os grãos são de péssima qualidade devido a colheita sempre coincidir com o período de muita chuva.

Agradecimentos

O autor agradece aos Engenheiros Agrônomos Leones Almeida (CNPSO) e Gilson Jesus Azevedo Campelo (UEPAE de Teresina) pelas relevantes contribuições na execução deste trabalho.